



Brasília deixou atrás de si um passado de derrotismo e pessimismo e inaugurou uma nova era de autoconfiança e otimismo.

Juscelino Kubitschek

DF ganha mais de 26 mil novos negócios em 2025

Divulgação/Sebrae



Os três primeiros meses do ano foram de alta na abertura de pequenos negócios no Brasil — o número de novos CNPJs passou de 567.835, em janeiro, para um total acumulado de 1.407.010 até março, com destaque para os microempreendedores individuais (MEI), que responderam por 78% desse total. No Distrito Federal, foram registrados 26.732. O que representa aumento de 36,3% comparado com o mesmo período do ano passado. O setor de serviços e de comércio são os que predominam na preferência dos empreendedores.

Alta de MEIs

Até março de 2025, o volume de MEIs registrados no país cresceu 35% em comparação com o mesmo período de 2024; já as micro e pequenas empresas tiveram um aumento de 28%. As informações foram levantadas pelo Sebrae nacional com base em dados da Receita Federal.

Por regiões

No recorte por regiões, Sudeste, Sul e Nordeste lideram a abertura acumulada de pequenos negócios, com São Paulo (28,6%), Minas Gerais (10,9%) e Rio de Janeiro (7,8%) nas primeiras posições entre os estados. Contudo, na comparação com o primeiro trimestre de 2024, Ceará, Piauí e Amazonas tiveram o maior avanço no cadastro de empreendimentos de pequeno porte, com 56,8%, 55,3% e 51,3%, respectivamente.

Indústria da transformação

Em março de 2025, o setor de Serviços obteve o melhor desempenho, com 257.156 pequenos negócios abertos (63,7% do total), seguido por Comércio, com 83.921 (20,8%), e Indústria da Transformação, com 30.859 (7,6%).

Mais inclusão

Para o presidente do Sebrae nacional, Décio Lima, os números comprovam que os pequenos negócios continuam sendo a principal força que impulsiona a economia brasileira. “Para o país, isso representa mais geração de empregos, maior arrecadação e mais dinheiro em movimentação e mais inclusão. A instituição atingiu, em 2024, a marca de mais de 60 milhões de atendimentos por todo país. O Sebrae está pronto para apoiar esses novos negócios”, completa o presidente.

Termo de cooperação com os Correios

Para incentivar o Distrito Federal como polo logístico de importação e exportação, o GDF está buscando assinar um termo de cooperação com os Correios para que o DF receba os produtos que são desembarcados em São Paulo e no Paraná, melhorando assim a distribuição para as regiões Norte e Nordeste. O assunto vem sendo tratado na esfera do Consórcio Brasil Central.

Reprodução/Viagens e Caminhos



Brasília: vocação para hub logístico

O secretário de Governo José Humberto Pires destaca neste aniversário de Brasília o potencial do DF para ser um hub logístico, considerando a posição central privilegiada para abrigar centros de distribuição e as medidas e investimentos do GDF. “Temos a vocação de Brasília como um polo. Estão aqui conosco o Mercado Livre e a Amazon. E os números que o Mercado Livre apresentou na última reunião para o governador Ibaneis foram animadores. O custo de distribuição deles com frete reduziu em 30%”, informou.

Melhorias no Polo JK

José Humberto aponta uma nova visão estratégica para o Distrito Federal. Cita as ações do governo juwnto ao setor privado, como o aeroporto e o Porto Seco. “Estamos investindo mais de R\$ 64 milhões no Polo JK com melhoria de todo o local, a partir da melhoria das vias urbanas e, sobretudo, das rurais, porque os produtos mais exportados pelo Distrito Federal são oriundos da agricultura. Isso tem agregado um valor muito grande aos produtos”, disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



Incentivo à produção de queijos e mel

Depois do enoturismo, o GDF está preparando medidas de incentivo ao comércio e à produção de queijos. E a próxima cadeia a ser fomentada pelo GDF é a de produção de mel.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desafios e avanços na Proteção à Inovação



O Correio Braziliense e a Interfarma promovem o evento "Propriedade Intelectual: desafios e avanços na protensão à inovação", no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

SAVE THE DATE

29/04
a partir das 9h

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Escaneie o QR Code
e inscreva-se AGORA